



MUSEU DA LOURINHÃ

Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã - GEAL

Relatório Anual de Contas 2015

Presente à Assembleia Geral de
18 de março de 2016

APROVADO
[Signature]
HERNANI MERGULHÃO
PRESIDENTE DA MAG
18 MAR 16

| | | DATAS | |
|--|------|------------|------------|
| | | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 5 | 44 213,49 | 40 421,42 |
| Investimentos financeiros | 12.1 | 526,00 | 0,00 |
| | | 44 739,49 | 40 421,42 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 7 | 21 001,58 | 23 061,41 |
| Clientes | 12.2 | 0,00 | 749,00 |
| Estado e outros entes públicos | 12.8 | 0,00 | 211,95 |
| Outras contas a receber | 12.3 | 18 063,75 | 19 352,44 |
| Diferimentos | 12.4 | 178,14 | 788,34 |
| Caixa e depósitos bancários | 12.5 | 49 530,52 | 50 389,94 |
| | | 88 773,99 | 94 553,08 |
| Total do activo | | 133 513,48 | 134 974,50 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Reservas | | 28 363,86 | 28 363,86 |
| Resultados transitados | | 74 006,73 | 86 326,74 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 16 317,12 | 17 088,01 |
| | | 118 687,71 | 131 778,61 |
| Resultado líquido do período | | 959,11 | -12 320,01 |
| Total do fundo de capital | | 119 646,82 | 119 458,60 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 12.7 | 180,26 | 182,76 |
| Estado e outros entes públicos | 12.8 | 2 377,01 | 2 273,24 |
| Diferimentos | 12.4 | 597,08 | 493,78 |
| Outras contas a pagar | 12.9 | 10 712,31 | 12 566,12 |
| | | 13 866,66 | 15 515,90 |
| Total do passivo | | 13 866,66 | 15 515,90 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 133 513,48 | 134 974,50 |

O Técnico Oficial de Contas

Isabel Correia

A Direção

Assinaturas e rubricas da Direção e outros responsáveis.

GEAL - GRUPO ETNOLOGIA ARQUEOLOGIA LOURINHA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda :EURO

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|----------|-----------------|-------------------|
| | | 2 015 | 2 014 |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 110 580,27 | 95 041,08 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 9, 12.10 | 40 185,28 | 37 500,00 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | -18 672,15 | -13 302,75 |
| Fornecimentos e serviços externos | 12.11 | -31 565,78 | -29 861,94 |
| Gastos com o pessoal | 10 | -94 246,98 | -95 707,56 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 12.2 | -2 399,57 | -4 037,18 |
| Outros rendimentos e ganhos | 12.12 | 3 762,18 | 3 188,37 |
| Outros gastos e perdas | 12.13 | -942,07 | -730,26 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos | | 6 701,18 | -7 910,24 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5 | -5 742,07 | -4 408,49 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 959,11 | -12 318,73 |
| Juros e gastos similares suportados | 12.14 | 0,00 | -1,28 |
| Resultados antes de impostos | | 959,11 | -12 320,01 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | 959,11 | -12 320,01 |

O Técnico Oficial de Contas

Isabel Correia

A Direção

Helena
João Luís
António S. Soares
Cidália

Índice do anexo

| | | |
|-------|---|----|
| 1 | Identificação da Entidade..... | 1 |
| 2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras | 1 |
| 3 | Principais Políticas Contabilísticas | 2 |
| 3.1 | Bases de Apresentação | 2 |
| 3.2 | Políticas de Reconhecimento e Mensuração | 3 |
| 4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:..... | 7 |
| 5 | Ativos Fixos Tangíveis..... | 7 |
| 6 | Ativos Intangíveis | 8 |
| 7 | Inventários | 9 |
| 8 | Rédito | 10 |
| 9 | Subsídios do Governo e apoios do Governo | 10 |
| 10 | Benefícios dos empregados | 10 |
| 11 | Divulgações exigidas por outros diplomas legais..... | 11 |
| 12 | Outras Informações..... | 11 |
| 12.1 | Investimentos Financeiros | 11 |
| 12.2 | Clientes e Utentes | 11 |
| 12.3 | Outras contas a receber..... | 12 |
| 12.4 | Diferimentos | 12 |
| 12.5 | Caixa e Depósitos Bancários | 12 |
| 12.6 | Fundos Patrimoniais..... | 13 |
| 12.7 | Fornecedores | 13 |
| 12.8 | Estado e Outros Entes Públicos..... | 13 |
| 12.9 | Outras Contas a Pagar..... | 14 |
| 12.10 | Subsídios, doações e legados à exploração | 14 |
| 12.11 | Fornecimentos e serviços externos | 14 |
| 12.12 | Outros rendimentos e ganhos | 15 |
| 12.13 | Outros gastos e perdas | 15 |
| 12.14 | Resultados Financeiros | 15 |
| 12.15 | Acontecimentos após data de Balanço..... | 16 |

Handwritten signatures and initials:
- Top right: "Hel" and "Lenny"
- Middle right: "Heur"
- Bottom right: "An" and "B"

1 Identificação da Entidade

O Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã, também designado por GEAL, é uma pessoa coletiva de direito privado, fundada em 1981 por tempo indeterminado, com sede na rua João Luís de Moura, nº 95, na Lourinhã. O GEAL é uma associação cultural sem fins lucrativos, de reconhecida utilidade pública, que dedica especial atenção às seguintes áreas do conhecimento:

- * Nas Ciências da Natureza, à Geologia e à Biologia, nomeadamente à Paleontologia e ao Ambiente;
- * Nas Ciências Sociais, à História, nomeadamente à Arqueologia e à Etnografia.

O GEAL tem como objetivos prioritários:

- Salvar, defender e valorizar o património natural e cultural
-
- Promover o estudo e divulgação desse património, prioritariamente através do Museu da Lourinhã;
- Defender o ambiente e a conservação da natureza
- Promover o pensamento científico, o gosto pela descoberta e a aproximação às boas práticas de preservação do património, designadamente junto da população jovem;
-
- Promover a qualidade de vida com especial foco no concelho da Lourinhã

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Geal continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, caso onde se insere o Geal, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o Geal espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao Geal a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o Geal tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 10 |
| Equipamento básico | 8 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Equipamento administrativo | 5 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 5 |

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|-------------------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 3 |

3.2.3 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade. Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

O Geal adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição | 2014 | | | | | |
|--------------------------------|------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|------------------|
| | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo final |
| Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 27.323,75 | 11110,30 | | | | 38.434,05 |
| Equipamento básico | 26.994,79 | 1045,50 | | | | 28.040,29 |
| Equipamento de transporte | 1.250,00 | | | | | 1.250,00 |
| Equipamento biológico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 13.554,41 | 2121,00 | | | | 15.675,41 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 3.111,25 | 1860,99 | | | | 4.972,24 |
| Total | 72.234,20 | 16.137,79 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 88.371,99 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 3.584,54 | 1790,48 | | | | 5.375,02 |
| Equipamento básico | 25.523,03 | 868,56 | | | | 26.391,59 |
| Equipamento de transporte | 1.250,00 | | | | | 1.250,00 |
| Equipamento biológico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 11.232,53 | 1081,52 | | | | 12.314,05 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 1.951,98 | 667,93 | | | | 2.619,91 |
| Total | 43.542,08 | 4.408,49 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 47.950,57 |

| Descrição | 2015 | | | | | |
|--------------------------------|---------------|-----------------------|--------|----------------|----------------|-------------|
| | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo final |
| Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 38.434,05 | 6072,34 | | | | 44.506,39 |
| Equipamento básico | 28.040,29 | | | | | 28.040,29 |
| Equipamento de transporte | 1.250,00 | 2650,00 | | | | 3.900,00 |
| Equipamento biológico | 0,00 | | | | | 0,00 |

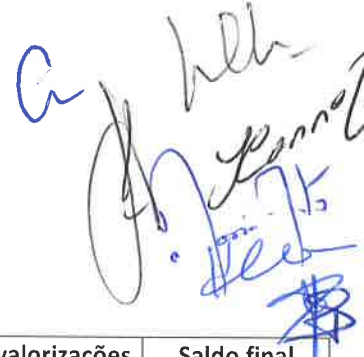
| | | | | | | |
|--------------------------------|------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|------------------|
| Equipamento administrativo | 15.675,41 | 811,80 | | | | 16.487,21 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 4.972,24 | | | | | 4.972,24 |
| Total | 88.371,99 | 9.534,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 97.906,13 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 5.375,02 | 2413,54 | | | | 7.788,56 |
| Equipamento básico | 26.391,59 | 883,56 | | | | 27.275,15 |
| Equipamento de transporte | 1.250,00 | 386,46 | | | | 1.636,46 |
| Equipamento biológico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 12.314,05 | 1257,71 | | | | 13.571,76 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 2.619,91 | 800,80 | | | | 3.420,71 |
| Total | 47.950,57 | 5.742,07 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 53.692,64 |

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição | 2014 | | | | | |
|--------------------------------|---------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|---------------|
| | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo final |
| Custo | | | | | | |
| Goodwill | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Projetos de Desenvolvimento | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Programas de Computador | 422,39 | | | | | 422,39 |
| Propriedade Industrial | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Outros Ativos intangíveis | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Total | 422,39 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 422,39 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Goodwill | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Projetos de Desenvolvimento | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Programas de Computador | 422,39 | | | | | 422,39 |
| Propriedade Industrial | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Outros Ativos intangíveis | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Total | 422,39 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 422,39 |



| Descrição | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo final |
|--------------------------------|---------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|---------------|
| Custo | | | | | | |
| Goodwill | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Projetos de Desenvolvimento | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Programas de Computador | 422,39 | | | | | 422,39 |
| Propriedade Industrial | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Outros Ativos intangíveis | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Total | 422,39 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 422,39 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Goodwill | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Projetos de Desenvolvimento | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Programas de Computador | 422,39 | | | | | 422,39 |
| Propriedade Industrial | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Outros Ativos intangíveis | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Total | 422,39 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 422,39 |

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2014 | | | | 2015 | | |
|--|--------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|
| | Inventário inicial | Compras | Reclassificações e Regularizações | Inventário final | Compras | Reclassificações e Regularizações | Inventário final |
| Mercadorias | 18.667,07 | 17.697,09 | 0,00 | 23.061,41 | 15.724,24 | 0,00 | 20.230,18 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 888,08 | 0,00 | 771,40 |
| Produtos e trabalhos em curso | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Total | 18.667,07 | 17.697,09 | 0,00 | 23.061,41 | 16.612,32 | 0,00 | 21.001,58 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | 13.302,75 | | | 18.672,15 |
| Variações nos inventários da produção | | | | 0,00 | | | 0,00 |

8 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|--|-------------------|------------------|
| Vendas | 32.519,43 | 26.504,19 |
| Prestação de Serviços | | |
| Quotas de utilizadores | 78.060,84 | 68.536,89 |
| Quotas e joias | 0,00 | 0,00 |
| Promoções para captação de recursos | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos de patrocinadores e colaborações | 0,00 | 0,00 |
| Juros | 0,00 | 0,00 |
| Royalties | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Total | 110.580,27 | 95.041,08 |

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Subsídios do Governo | | |
| I E F P | 1.257,66 | 0,00 |
| C M Lourinhã | 37.500,00 | 37.500,00 |
| F C T - Fundação Ciência e Tecnologia | 1.427,62 | 0,00 |
| Apoios do Governo | | |
| | | |
| Total | 40.185,28 | 37.500,00 |

10 Benefícios dos empregados

Nos períodos de 2015 e 2014 número de membros efetivos dos órgãos sociais foi de 13, sendo dois membros da mesa da assembleia-geral, oito membros da direção e três membros do conselho fiscal.

Os membros dos órgãos sociais não usufruem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de “7” e em 31/12/2015 foi de “8”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|--|------------------|------------------|
| Remunerações aos  rg os Sociais | 0,00 | 0,00 |
| Remunerações ao pessoal | 77.191,14 | 80.802,15 |
| Benefícios Pós-Emprego | 0,00 | 0,00 |
| Indemnizações | 0,00 | 0,00 |
| Encargos sobre as Remunerações | 15.405,79 | 13.409,34 |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 1.551,77 | 1.496,07 |
| Gastos de Ação Social | 0,00 | 0,00 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 98,28 | 0,00 |
| Total | 94.246,98 | 95.707,56 |

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Geal não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|---|---------------|-------------|
| Investimentos em subsidiárias | 0,00 | 0,00 |
| Método de Equivalência Patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| Outros Métodos | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos em associadas | 0,00 | 0,00 |
| Método de Equivalência Patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| Outros Métodos | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos em entidades conjuntamente controladas | 0,00 | 0,00 |
| Método de Equivalência Patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| Outros Métodos | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos noutras empresas | 500,00 | 0,00 |
| Outros investimentos financeiros | 26,00 | 0,00 |
| Perdas por Imparidade Acumuladas | 0,00 | 0,00 |
| Total | 526,00 | 0,00 |

12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|---|-------------|---------------|
| Clientes e Utentes c/c | | |
| Clientes | 0,00 | 749,00 |
| Utentes | 0,00 | 0,00 |
| Clientes e Utentes títulos a receber | | |
| Clientes | 0,00 | 0,00 |
| Utentes | 0,00 | 0,00 |
| Clientes e Utentes factoring | | |
| Clientes | | |
| Utentes | | |
| Clientes e Utentes cobrança duvidosa | | |
| Clientes | | |
| Utentes | | |
| Total | 0,00 | 749,00 |

Nos períodos de 2015 e 2014 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|--------------|-----------------|-----------------|
| Cientes | 2.399,57 | 4.037,18 |
| Utentes | 0,00 | 0,00 |
| Total | 2.399,57 | 4.037,18 |

12.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|---|------------------|------------------|
| Remunerações a pagar ao pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos ao pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos | 0,00 | 0,00 |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 628,83 | 0,00 |
| Outras operações | 0,00 | 0,00 |
| Outros Devedores | 17.434,92 | 19.352,44 |
| Perdas por Imparidade | 0,00 | 0,00 |
| Total | 18.063,75 | 19.352,44 |

12.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Gastos a Reconhecer | | |
| Seguros | 148,62 | 709,68 |
| Outros | 29,52 | 78,66 |
| Total | 178,14 | 788,34 |
| Rendimentos a Reconhecer | | |
| Quotas | 597,08 | 493,78 |
| Total | 597,08 | 493,78 |

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|-------------------|------------------|------------------|
| Caixa | 665,40 | 637,51 |
| Depósitos à ordem | 8.865,12 | 49.752,43 |
| Depósitos a prazo | 40.000,00 | 0,00 |
| Outros | | |
| Total | 49.530,52 | 50.389,94 |

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
|--|-------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| Fundos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes técnicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | 28.363,86 | 0,00 | 0,00 | 28.363,86 |
| Resultados transitados | 86.326,74 | 0,00 | -12.320,01 | 74.006,73 |
| Excedentes de revalorização | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 17.088,01 | 0,00 | -770,89 | 16.317,12 |
| Total | 131.778,61 | 0,00 | -13.090,90 | 118.687,71 |

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|---|---------------|---------------|
| Fornecedores c/c | 180,26 | 182,76 |
| Fornecedores títulos a pagar | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores faturas em receção e conferência | 0,00 | 0,00 |
| Total | 180,26 | 182,76 |

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|--|-----------------|-----------------|
| Ativo | | |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 0,00 | 211,95 |
| Outros Impostos e Taxas | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 211,95 |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 432,97 | 0,00 |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) | 291,00 | 637,00 |
| Segurança Social | 1.647,99 | 1.636,24 |
| Outros Impostos e Taxas | 5,05 | 0,00 |
| Total | 2.377,01 | 2.273,24 |

12.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2015 | | 2014 | |
|---|--------------|------------------|--------------|------------------|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Pessoal | | | | |
| Remunerações a pagar | | 10.634,03 | | 12.382,35 |
| Cauções | 0,00 | | 0,00 | |
| Outras operações | | 0,00 | | 0,00 |
| Perdas por imparidade acumuladas | | 0,00 | | 0,00 |
| Fornecedores de Investimentos | | 0,00 | | 0,00 |
| Credores por acréscimo de gastos | | 0,00 | | 0,00 |
| Outros credores | | 78,28 | | 183,77 |
| Total | 0,00 | 10.712,31 | 0,00 | 12.566,12 |

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

O Geal reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|---|------------------|------------------|
| Subsídios do Estado e outros entes públicos | 40.185,28 | 37.500,00 |
| Subsídios de outras entidades | 0,00 | 0,00 |
| Doações e heranças | 0,00 | 0,00 |
| Legados | 0,00 | 0,00 |
| Total | 40.185,28 | 37.500,00 |

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Subcontratos | 0,00 | 0,00 |
| Serviços especializados | 11.588,98 | 5.823,47 |
| Materiais | 9.095,64 | 14.187,09 |
| Energia e fluidos | 335,68 | 344,52 |
| Deslocações, estadas e transportes | 1.205,66 | 548,00 |
| Serviços diversos | 9.339,82 | 8.958,86 |
| Total | 31.565,78 | 29.861,94 |

12.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|--|-----------------|-----------------|
| Rendimentos Suplementares | 0,00 | 0,00 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Recuperação de dívidas a receber | 0,00 | 0,00 |
| Ganhos em inventários | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 3.762,18 | 3.188,37 |
| Total | 3.762,18 | 3.188,37 |

12.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|---|---------------|---------------|
| Impostos | 394,95 | 341,56 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 0,00 | 0,00 |
| Dívidas incobráveis | 0,00 | 0,00 |
| Perdas em inventários | 0,00 | 0,00 |
| Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 0,00 | 0,00 |
| Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Gastos e perdas investimentos não financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros Gastos e Perdas | 547,12 | 388,70 |
| Total | 942,07 | 730,26 |

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|--|-------------|--------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 0,00 | 1,28 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 0,00 | 0,00 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 1,28 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Outros Rendimentos similares | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 |
| Resultados Financeiros | 0,00 | -1,28 |

Kannel
Hlee

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

LOURINHA, 14 de Março de 2016

O Técnico Oficial de Contas

Byeconnor

A Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]